



Fernando Henrique e o presidente Rodriguez, da Costa Rica (C), posam com Mireya Moscoso

Projeto com Venezuela gera polêmica

CARACAS — Numa visita marcadamente comercial e empresarial, o presidente Fernando Henrique chegou ontem à noite à Venezuela, onde permanece por dois dias, para reafirmar com o chefe do governo venezuelano, Hugo Chávez, as relações entre os países. Esse é o quarto encontro entre os dois presidentes latino-americanos, que defendem a integração, apóiam os avanços nas áreas comercial, agrícola, científica, tecnológica e de exploração de gás.

A chegada de Fernando Henrique a Caracas coincide com sérios protestos contra um projeto de integração elétrica, que deve ser finali-

zado no fim do ano, conectando a região oriental venezuelana com o Norte do Brasil. O projeto fortaleceu a relação bilateral, mas provocou a ira de índios pemones. Eles derrubaram várias torres elétricas no estado de Bolívar, pois não querem que a rede de alta tensão passe pela região.

Reunião — O caráter econômico do encontro será marcado pela presença de Fernando Henrique e Hugo Chávez na reunião do Conselho Empresarial Bilateral Brasil-Venezuela, integrado pelos principais diretores empresariais. As relações econômicas se aprofundaram com a possível partici-

pação da construtora brasileira Norberto Odebrecht na construção da quarta linha de metrô de Caracas e na execução de obras para o sistema venezuelano de compressão de gás. Outro fator de aproximação são as negociações para um acordo de pesquisa e exploração entre a Petrobras e a estatal Petróleos de Venezuela.

Amanhã os dois irão a Puerto Ordaz e Ciudad Guayana, a 720 km de Caracas, onde colocarão uma bóia no lugar onde a Odebrecht construirá a segunda ponte sobre o rio Orinoco entre as duas cidades. No mesmo dia, Fernando Henrique volta ao Brasil.